



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 26/2007 -----

-----Aos onze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.** --

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dezasseis horas. -----

**1 – ORDEM DO DIA** -----

**-----1.1 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA O QUADRIÉNIO 2008/2011) E ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA PARA O ANO DE 2008-----**

**D.A.G.F./DOC.1**

----- Foram presentes pelo Sr. Presidente as Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes, para o quadriénio 2008/2011 e Orçamento para o ano 2008, tendo o mesmo feito uma apresentação sucinta dos documentos em análise, referindo que: -----

-----“Tendo presente os documentos previsionais, podemos constatar que as GOP's para o quadriénio 2008/11, e na sequência do que já afirmei por mais do que uma vez, traduzem muito do que já havia sido decidido em reunião de executivo aquando da deliberação da contracção, junto da banca, de um empréstimo de longo prazo para investimento, a ser utilizado nos próximos dois anos, com o objectivo de financiar as empreitadas de Estruturação do Novo Espaço da Feira, do Anfiteatro Romano da Bobadela – 1ª fase, estas já em execução, a Adaptação do Edifício da Antiga Escola Primária de Penalva de Alva a sede da Junta de Freguesia e Biblioteca, que aguarda celebração de contrato, a Beneficiação da estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, que se encontra em fase de audiência prévia, a Requalificação Urbanística do Largo Ribeiro do Amaral e das Ruas General Santos Costa, Prof. Antunes Varela e 5 de Outubro e a Beneficiação, rectificação e pavimentação da 504 e 504-2 Lagares da Beira/ Limite do Concelho/ Meruge, que se encontram em fase de análise de propostas, o Abastecimento de Água e Saneamento a Casal de Abade, Pinheirinho, Quinta do Outeiro e Cabeçadas, cuja abertura de propostas irá decorrer no próximo dia 2 de Janeiro de 2008, a Beneficiação da estrada Aldeia das Dez /Vale de Maceira, cujo concurso público será lançado brevemente, a Rectificação e pavimentação da EM 509 Nogueira do Cravo/ Aldeia de Nogueira/ Oliveira do Hospital, cujo concurso público será lançado no final do ano de 2008, a Beneficiação, rectificação e pavimentação da EM 507 e EM 507-1 ER 230/ Limite do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

Concelho/ Pólo Industrial de Seixo da Beira, que só pode avançar depois de concluída a intervenção na estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha e a Biblioteca Municipal.” Disse ainda que “para além destes investimentos, cujo montante estimado ultrapassa largamente o valor máximo de utilização do empréstimo já referido, existem outras obras que se vão executando consoante as possibilidades financeiras da autarquia”, dando conta de que já está a ser executada a beneficiação, com um ligeiro alargamento, da ligação entre a Rotunda no Seixo da Beira e a Sobreda, o Monumento ao Bombeiro e que também irá ser executada a pavimentação, com alguma correcção, na via entre Lourosa e a Quinta de Meda. Mais referiu que, apesar de alguns problemas que surgiram com proprietários dos terrenos, estão já a decorrer os trabalhos de requalificação das Antas existentes no concelho. Fez ainda saber que, tendo em vista as orientações dimanadas da Carta Educativa, está a ser elaborado o projecto de ampliação da Escola do 1º CEB de Oliveira do Hospital, dando conta de que a verba inscrita nas GOP’s não será suficiente para a sua execução mas que, em qualquer altura, se podem vir a efectuar alterações orçamentais, ou até revisões, que se entendam por necessárias. Recordou ainda que está igualmente a ser elaborado o projecto para posterior intervenção no Lar de Idosos de Travanca de Lagos. Salientou depois a necessidade e intenção de avançar com um conjunto de obras de menor dimensão, sendo que, como já afirmou, tal só pode acontecer se existirem condições financeiras, ou seja se as receitas próprias da autarquia o permitirem e se for obtido co-financiamento no QREN para alguns dos projectos em carteira. Ainda no que diz respeito às GOP’s referiu que foram retiradas as obras que entretanto foram concluídas e pagas, existindo outras que apesar de estarem concluídas ainda se apresentam inscritas com verbas residuais a fim se salvaguardar a possibilidade de efectuar pagamentos relacionadas com as mesmas, nomeadamente, revisões de preços. Explicitou ainda que existiu um conjunto de projectos, cuja classificação orçamental era a mesma, que foram englobados num só a fim de evitar a dispersão de verbas. -----

-----Relativamente às Actividades Mais Relevantes informou que a novidade para o próximo ano consiste no projecto “Oliveira Finicia – Invista +”, explicitando que é um instrumento que visa o apoio à modernização das micro e pequenas empresas concelhias em estreita ligação com a criação líquida de postos de trabalho, e que de alguma forma vem complementar uma medida já lançada no corrente ano – o “Empreender +” - Concurso Municipal de Ideias de Negócio e a futura Incubadora de Empresas, a qual se prevê entre em funcionamento já no primeiro semestre do próximo ano. -----

-----Referiu que para a área da Educação estão previstos 765.000,00 € (Setecentos e sessenta e cinco mil euros), o que corresponde a um peso de 4,94% do total das GOP’s. -----

-----No âmbito da Cultura, Desporto e Tempos Livres referiu que está inscrita uma verba de 2.720.000,00 € (Dois milhões, setecentos e vinte mil euros), montante que traduz 17,57% das GOP’s. -----

-----Na área da Solidariedade e Acção Social salientou que houve uma redução de 17.500,00 € (Dezassete mil e quinhentos euros) em relação ao previsto para o ano de 2007, explicando que esta diminuição se deve ao facto de terem sido concluídas as obras de transformação do edifício da antiga escola primária de Travanca de Lagos para Centro de Emergência Social. Disse ainda que a maior despesa que poderá vir a surgir está relacionada com os apoios às IPSS’s para comparticipação dos seus investimentos e bem assim à intervenção de fundo que é necessário levar a efeito no edifício do Lar de Idosos Sarah Beirão de Travanca de Lagos. -----

-----Sobre o Objectivo Saúde, referiu que é uma área da estrita competência do Governo, salientando no entanto a intenção de apoio municipal à construção da nova extensão de saúde de Avô, resultante de um acordo efectuado com a Administração Regional de Saúde e bem assim para ocorrer a situações de necessidade de apoios pontuais, caso se verifiquem. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----Quanto ao objectivo Habitação e Urbanismo referiu que está inscrita uma verba de 2.562.500,00 € (Dois milhões, quinhentos e sessenta e dois mil e quinhentos euros), salientando que ocorreu um aumento de 1.625.000,00 € (Um milhão seiscentos e vinte e cinco mil euros) em relação ao que estava previsto para o ano de 2007, que se fica a dever à intervenção a realizar no Largo Ribeiro do Amaral em Oliveira do Hospital e nos arruamentos incluídos na mesma empreitada, cujo arranque se prevê a curto prazo.-----

-----No que concerne ao Saneamento e Salubridade referiu que os montantes inscritos se destinam à realização de pequenas obras de remodelação nas redes do sistema em baixa, atendendo a que a empresa Águas do Zêzere e Côa é responsável pelo sistema em alta. No âmbito do aumento da taxa de cobertura no concelho afirmou que assume relevo o projecto referente às localidades de Casal de Abade, Pinheirinho, Qta. do Outeiro e Cabeçadas, da freguesia de Lourosa. Quanto aos cemitérios fez referência que as Câmaras Municipais apenas podem intervir ao nível da atribuição de apoios às respectivas Juntas de Freguesia para a aquisição de terrenos e realização de intervenções.-----

-----Na área da Segurança e Protecção Civil salientou que existiu uma redução de 37.500,00 € (Trinta e sete mil e quinhentos euros) em relação ao previsto para o ano de 2007, explicando que esta diminuição se deve ao facto de se encontrar em fase de conclusão o Plano Orientador de Prevenção para a zona norte do concelho aprovado no âmbito do programa AGRIS, tendo já sido vertida nos documentos a possibilidade de criação de uma EIP – Equipa de Intervenção Permanente.-----

-----Em relação ao Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público, referiu que está inscrita uma verba de 2.007.500,00 € (Dois milhões, sete mil e quinhentos euros), assumindo maior relevo o projecto de Estruturação do Novo Espaço da Feira. Em relação à distribuição de água salientou a execução da rede de abastecimento às localidades de Casal de Abade, Pinheirinho, Qta. do Outeiro e Cabeçadas, da freguesia de Lourosa.

-----Quanto às Comunicações e Transportes referiu que se verificou um aumento de 172.500,00 € (Cento e setenta e dois mil e quinhentos euros) em relação ao ano de 2007, explicando que tal facto se deve à necessidade de dotação de diversos projectos de beneficiação de vias, consideradas na relação de investimentos do contrato de empréstimo, de forma a que possam ser celebrados os respectivos contratos e iniciadas as empreitadas, salientando que este objectivo, como tem vindo a acontecer nos últimos anos, é o que assume o maior peso das GOP'S.-----

-----No que concerne à Defesa do Meio Ambiente referiu que também se verificou uma redução de 382.500,00 € (Trezentos e oitenta e dois mil e quinhentos euros) em relação ao previsto para o ano de 2007, explicando que tal facto se ficou a dever à execução da reconstrução do Açude da Volta, em Alvôco das Várzeas, e saída do projecto de Beneficiação e Apetrechamento do Parque do Mandanelho.-----

----- No âmbito da modernização dos serviços referiu que se verificou um aumento de 15.000,00 € (Quinze mil euros), correspondendo assim a um peso de 1,05%. Quanto à Descentralização referiu que está inscrita uma verba de 380.000,00 € (Trezentos e oitenta mil euros), salientando que é intenção do executivo continuar a apoiar as Juntas de Freguesia em investimentos e actividades relevantes, sendo que, no entanto, o montante desses apoios, conforme já referiu, estará condicionado à disponibilidade financeira do Município.-----

-----Afirmou que para o ano de 2008 estão previstas receitas correntes no valor de 13.964.856,00 € e de capital no montante de 10.239.294,00 €. As despesas correntes cifram-se num valor previsto de 10.300.650,00 € e as de capital num valor de 13.903.500,00 €. Em relação ao Orçamento para o próximo ano referiu que se verifica uma variação positiva ou crescimento de 7,09%, 1.602.800,00 € em termos absolutos, face ao orçamentado para o corrente ano de 2007.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Em conclusão referiu tratar-se de um Orçamento empolado por força da necessidade de inscrição de novos projectos e da dotação de outros, de forma a permitir a realização dos respectivos contratos, salientando que os documentos previsionais em análise podiam ainda ser mais inflacionados se o Município de Oliveira do Hospital tivesse dividas a curto prazo, o que por conseguinte, obrigaria a que esses valores fossem contemplados.-----

-----Com conhecimento prévio da documentação enviada a todos os membros do Executivo e após os esclarecimentos prestados, o Sr. Presidente solicitou aos Senhores Vereadores, que se pronunciassem sobre o assunto em análise.-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Vereador Albano Almeida disse o seguinte: “As GOP’s encerram algumas e boas oportunidades de desenvolvimento e progresso para o nosso Município, muito embora saibamos que algumas delas ultrapassam o horizonte temporal previsto. São obras e iniciativas estruturantes que em muito irão beneficiar as comunidades que as irão usufruir, que somos todos nós, os residentes, os vizinhos e os passantes. Muitas delas, as mais significativas obras, já são fruto das potencialidades que o recente empréstimo lhes vai conferir. Porém afigurasse-me que poderíamos ir mais longe no aspecto económico, social e humano e no aspecto da subsidiariedade ou na conjugação das sinergias existentes, e são muitas e valiosas as do nosso Município, numa visão mais alargada de estratégia ponderada de futuro como temos vindo a propor em obediência aos novos desafios postos à sociedade, propostas estas que muitas vezes não são consideradas. A falar da determinação, que eu prefiro perfeitamente, é um factor de capital primordial para quem tem que decidir, mas esta determinação não pode passar a ser uma obstinação, porque esta pode levar-nos a uma visão paroquial dos problemas e isso é cada vez mais contrário à modernidade e progresso que os tempos actuais exigem.-----

-----Quanto ao Orçamento, receitas e despesas, como previsão que é, plasmará muito das necessidades para as obras que enformam o Plano.”-----

-----Assim, relativamente à proposta apresentada e na sequência da respectiva análise dos pedidos de esclarecimento antes apresentados relativamente aos documentos por parte dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, foi pelos mesmos apresentada a sua posição sobre o assunto e que a seguir se transcreve na íntegra:-----

**“DECLARAÇÃO CONJUNTA APRESENTADA PELOS SRS. VEREADORES ELEITOS PELO PS -  
“GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2008”**

-----Após análise dos documentos relativos ao Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2008 e às Grandes Opções do Plano para o Quadriénio 2008/11, os Vereadores eleitos na lista do Partido Socialista, entendem fazer as seguintes apreciações, de que resultará a presente declaração de voto conjunta.-----

-----Porque assumimos, desde o início, o nosso mandato de uma forma séria e responsável entendemos, desde sempre, apresentar propostas que contribuam para melhorar o desempenho da Autarquia e sirvam para cumprir legítimos anseios das populações das 21 freguesias do concelho. --

-----É o que temos feito nas sucessivas reuniões do Executivo, foi o que fizemos no ano transacto quando apresentámos à maioria PSD um documento que compilava várias propostas de interesse para o Concelho.-----

-----Não as renovámos explicitamente na fase de preparação do Plano e Orçamento para 2008, uma vez que o pacote de propostas que apresentámos oportunamente em 2007 continua actual e pertinente. Tanto mais que não foram concretizadas, à excepção da rede de saneamento básico à localidade de Pedras Ruivas, freguesia de Seixo da Beira.-----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----Pela análise dos documentos percebemos que parte delas continuam inscritas no Plano para 2008. -----

-----No que concerne ao Orçamento para o ano de 2008, é claramente visível que se trata de um orçamento expansionista comprovado pelo seu crescimento na ordem de 7,1%, ou seja, em termos absolutos 1.602.800,00 € – de 22.601.350,00 € para 24.204.150,00 €. -----

-----Relativamente às Grandes Opções do Plano para 2008 (GOP) estas apresentam um crescimento de 10,8%, isto é, 1.514.500,00 € – de 13.967.500,00 € para 15.482.000,00 €. -----

-----Pela nossa análise, este crescimento é justificado pela maioria PSD na expectativa generosa de acesso ao co-financiamento dos programas operacionais do QREN; no empréstimo de 5.000.000,00 € contraído junto da Banca que co-financiará 11 (onze) projectos pré-definidos no contrato; e no crescimento das transferências provenientes do Orçamento de Estado em 5%. -----

-----A análise cuidada do Orçamento revela que há, como é habitual, um empolamento desmesurado de receitas correntes e de receitas de capital. As primeiras crescem 6,75%, as segundas crescem 7,5%. -----

-----Refira-se que, de 2006 (ano do primeiro orçamento deste mandato) até 2008 as receitas correntes cresceram 16,4% e as receitas de capital cresceram 8,2% no mesmo período. Relativamente às despesas correntes em relação a 2007 crescem 3,76% e as despesas de capital 9,7%. Desde o primeiro orçamento do mandato, até este momento, cresceram as despesas correntes 10% e as de capital 14,9%. -----

-----Ou seja, de 2006 para 2008 o Orçamento cresceu 12,8%, o que é espantoso em período de contenção da despesa pública. Ainda que, depois, ao nível da execução anual do Orçamento este ronde os 62% do previsto e as GOP cerca de 50% do programado. -----

-----De facto, os sucessivos Planos e Orçamentos apresentados, e em particular o de 2008, revelam expectativas altíssimas que, no entanto, não se concretizam como é visível pelo sucessivo arrastar de obras e intervenções, de Plano para Plano, algumas delas inscritas nas GOP desde, por exemplo, 2001. -----

-----Ao nível da receita detectamos, mais uma vez, o uso recorrente e abusivo de receitas designadas de “Outras” que não se conhece com exactidão a sua proveniência e, pior, a sua correspondência com a realidade. Por exemplo, quando revelam 1.000% de crescimento (rubrica “05 - Rendimentos da Propriedade), situação que carece, desde já, de esclarecimento. -----

-----Será razoável: -----

- Esperar o crescimento das receitas provenientes de IMI em 11% quando o Executivo baixou ligeiramente a taxa deste imposto? Espera-se para 2008 um *boom* no sector imobiliário do concelho?
- Esperar o crescimento de 7% em impostos directos?
- Esperar o crescimento das taxas e multas em 3,95%?
- Esperar o crescimento de 32,5% dos co-financiamentos nacionais e comunitários o que equivale a 1.325.000,00 €?

-----Nas receitas de capital será expectável um crescimento de 7,5% tal como se prevê?-----  
Ao nível das transferências de capital, que revelam um crescimento de 8,73%, será razoável esperar um crescimento de 25% no acesso a fundos nacionais e comunitários que em valores absolutos ascendem a 6.192.025,00 €? -----

-----No domínio da *Despesa* os documentos revelam que as *Despesas Correntes* crescem 3,8% ou 10% no período 2006-2008. E neste domínio as *Despesas com Pessoal* ascendem a 4.553.000,00 € o que equivale a 18,8% das despesas orçamentais. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----As *Despesas de Capital*, ou seja, os investimentos e obras a concretizar nas freguesias crescem previsivelmente, em 2008, 9,7% (em 2007 cresceram 4,7%) quando, em 2006, tinham regredido 18% em relação a 2005 que, como todos sabemos, foi ano de eleições autárquicas.

Nesta perspectiva, entende-se que o Orçamento e o Plano para 2008 são documentos preparatórios do ambiente para as eleições autárquicas de 2009.-----

-----Mais uma vez, e tal como tem sido habitual, este é um Orçamento empolado e irreal nas suas premissas, portanto, impossível de concretizar como demonstram as sucessivas prestações de contas do Município. Ou seja, são um Orçamento e um Plano que encaixam muito projecto, muita intenção mas que, como é rotineiro, grande parte não será concretizada. Este é, pois, um Orçamento sem novidades de maior, é um decalque de anteriores de Planos e Orçamentos.-----

-----No que concerne às Grandes Opções do Plano, o valor do investimento previsto para 2008 cresce 10,8%. Contudo, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) decresce 16% no horizonte 2008-2011 se comparado com o horizonte 2007-2010.-----

-----Com o habitual sentido de responsabilidade, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista cá estarão para aferir da veracidade ou da realidade deste crescimento, ou seja, verificarão, em devido tempo em sede de Prestação de Contas, qual o nível de execução das obras inscritas nas GOP.-----

-----Em termos gerais, o grosso do investimento será aplicado, como já é rotineiro, no objectivo “*Comunicações e Transportes*” que consumirá 26% das verbas inscritas. Aqui, refira-se, que a *Rede Viária* absorverá 24,2% do investimento previsto, ou seja, cerca de ¼ do Orçamento será aplicado em estradas e caminhos municipais. Também aqui não há novidades e uma parte do empréstimo bancário será neste Objectivo aplicada.-----

-----O Objectivo “*Cultura, Desporto e Tempos Livres*” absorverá 17,6% dos valores orçamentados nas GOP, ou seja, 2.720.000,00 € passando a ser a segunda prioridade das GOP.-----

-----De seguida, surge o Objectivo “*Habitação e Urbanismo*” contemplado com 16,6%. Destaque-se que, neste objectivo, 11,3% das GOP se destinam à requalificação do Largo Ribeiro do Amaral e restantes artérias adjacentes – 1.750.000,00 €.-----

-----Em quarto lugar, nas prioridades das GOP, surge o Objectivo “*Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público*” com 12,96% das verbas inscritas, o qual sofreu uma quebra de 8,6% em relação a 2007. Neste Objectivo estranha-se a redução de 42,96% de verbas para a rubrica *Turismo* – de 337.500,00 € para 192.500,00 € – e realça-se pela positiva, a criação do *Programa Municipal de Fomento Empresarial* que, diga-se em abono da verdade, vem ao encontro de uma repetida proposta apresentada pelos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, desde o início deste mandato, de um *sistema de incentivos municipais ao investimento empresarial e criação de emprego*.-----

-----Neste Objectivo destaca-se a estruturação do *Novo Espaço da Feira* que tem afectos 920.000,00 €, ou seja, 5,9% das GOP.-----

-----Como quinta prioridade aparece o Objectivo “*Saneamento e Salubridade*” contemplada com 6% das GOP, em que a rubrica “*Rede de Esgotos*” teve uma quebra de 8,6% de verbas o que, para nós, é preocupante em função de um conjunto repetido de anomalias e situações de esgotos a correr a céu aberto, oportunamente denunciadas nas Reuniões de Câmara.-----

-----A carecer explicação estão a redução das verbas:-----

- para o Objectivo “*Solidariedade e Acção Social*”, em 2,88%;
- no Objectivo “*Segurança e Protecção Civil*”;
- no Objectivo “*Defesa do Meio Ambiente*”, em 51,3%, o que se nos afigura um corte preocupante e anormal.

-----Uma matéria que nos deixa elevadas preocupações é o facto de, mais uma vez, o objectivo “*Descentralização*” vocacionado para o apoio financeiro directo às Juntas de Freguesia contemplar, apenas, 2,5% das GOP.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista têm defendido a definição rigorosa de *Protocolos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia* no sentido de tornar mais transparente e equitativa a distribuição destas verbas, o que não tem acontecido. Refira-se, que para investimentos e eventos a promover pelas Juntas de Freguesia cabem, apenas, 320.000,00 € (2% das GOP) a distribuir por 21 freguesias, o que é manifestamente ridículo e a carecer de alteração política. Esclarecemos que, se este valor fosse dividido equitativamente por cada uma das 21 freguesias, cada Junta receberia cerca de 15.000,00 €. Mas, o que acontece, é que em sede de *Prestação de Contas* os documentos revelam que há Juntas de Freguesia a receber mais de 75.000,00 € e outras apenas 4.000,00 €. Esta situação não é justa e obriga a uma correcção no quadro do próximo Orçamento – não pode haver Juntas de Freguesia de primeira e de segunda categoria. -----

-----Estranhámos, também, que o objectivo “*Tecnologias e Inovação*”, designadamente a rubrica “*Generalização das TIC*”, tenha apenas 0,1% das GOP o que corresponde a 15.000,00 €. Impõe-se questionar se o Executivo em Permanência, depois dos Espaços Públicos de Internet (EPI) já criados, não pretende continuar a alargar a rede destes espaços em outras freguesias e/ou áreas do concelho. O igual tratamento a todas as freguesias exige-nos que o trabalho de criação de EPI’s seja continuado sob pena de estarmos a discriminar politicamente umas em relação a outras. Postura com a qual não queremos, nem podemos, compactuar. -----

-----Assinale-se que, na senda de um Orçamento e Plano virado para a disputa das eleições autárquicas de 2009, verificamos que as GOP consagram para *Animação/Festas e Eventos*, em 2008, 332.500,00 € o que revela um acréscimo de 956% em relação a 2007 com uma dotação de 170.000,00 €.

-----Preocupa-nos, ainda, no Plano e Orçamento: -----

- Que a Central de Camionagem prevista nas GOP, desde 2001, continue em 2008 a ser um projecto, mais uma vez, adiado;
- Que não se vislumbre a solução do destino a dar às instalações da ACIBEIRA, designadamente em função da proposta apresentada pelas Direcções da ESTGOH e do IPC;
- O arrastar da Revisão do PDM com tudo o que isso acarreta em termos de falta de ordenamento do território e desenvolvimento económico;
- Não haver sinais da ampliação da zona industrial de Oliveira do Hospital;
- Não haver sinais da criação de novos espaços de localização empresarial;
- Tendo sido apresentado, em 2007, como uma novidade os projectos apoiados pelo Empreender + não tenham estes data previsível para o seu arranque;
- Que tendo sido prevista, em 2007, a Incubadora de Empresas esta continue a aguardar a sua instalação;
- Que o Pólo Industrial da Cordinha continue sem actividade produtiva e sem qualquer forma de promoção exterior;
- O fraco investimento no parque escolar em resultado de uma Carta Educativa pouco ambiciosa e sem visão do futuro, futuro esse que nos obrigará a construir uma escola básica modelo na cidade de Oliveira do Hospital;
- Etc, etc,...

-----Pelo exposto, e após análise ponderada do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2008, entendemos que enquanto eleitos da Câmara Municipal não podemos aceitar estas prioridades e visão para o Concelho, defendemos um outro modelo de desenvolvimento e intervenção da Câmara nas 21 Freguesias.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Porque este é um Plano e Orçamento de pendor eleitoralista, porque dada – a sua fastidiosa repetição – é um Plano de intenções adiadas há vários anos, porque entendemos que se deveria dar uma outra hierarquia de prioridades aos dinheiros municipais, porque nos deveríamos concentrar nas políticas de apoio ao desenvolvimento económico e empresarial como se assiste, aliás, em outros municípios do Distrito, votamos pela não aprovação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2008, reiterando a nossa atenção aos seus níveis de execução.” -----

-----Votaram favoravelmente o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores Paulo Rocha, Elsa Correia e Maria de Fátima Antunes e contra os Srs. Vereadores Maria José Freixinho, Albano Almeida e José Francisco Rolo de acordo com a declaração apresentada pelos Srs. Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, pelo que foi deliberado, por maioria, aprovar as Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes, para o Quadriénio 2008/2011 e o Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2008. -----

-----Mais deliberou, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção, submeter aqueles documentos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.-----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas dezanove horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 11 de Dezembro de 2007-----

Presidente \_\_\_\_\_

Vereadores \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





**REUNIÃO  
EXTRAORDINÁRIA DE 11  
DE DEZEMBRO DE 2007**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL**

---

---

---

---

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**